ESTADO ATUAL DA FETOSCOPIA PARA O TRATAMENTO DE MIELOMENINGOCELE EM HUMANOS.

INTRODUÇÃO: O estudo "Management of Myelomeningocele Study", comparou os resultados do reparo da mielomeningocele "in-utero" com o reparo pósnatal padrão, concluindo que a cirurgia pré-natal diminuiu a necessidade de "shunt" e melhorou resultados motores, mas foi associada à morbidade materna e fetal. Em 2018 foi observado que as principais limitações do reparo fetoscópico envolvem a ruptura prematura das membranas e alta taxa de deiscência ou vazamento no local do reparo. OBJETIVO: Revisar a literatura para investigar o estado atual da fetoscopia para o tratamento de mielomeningocele em humanos. MÉTODOS: Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados "PubMed", utilizando os descritores combinados: "Myelomeningocele and fetoscopy". Foram utilizados os filtros: "Free full text" e "Publication date: From 2018 to 2021". Foram excluídos os artigos de revisão de literatura, sendo selecionados seis artigos. RESULTADOS: Lapa e colaboradores mostraram que a fetoscopia envolvendo substituto de pele bilaminar sobre um adesivo de biocelulose apresenta resultado semelhante ao fechamento primário, mas a ruptura prematura das membranas e o parto prematuro continuam sendo um desafio. Foi sugerido que a introdução de aquecimento e umidificação do gás carbônico insuflado pode reduzir essas complicações. Durante a Primeira Reunião Anual do Consórcio Internacional de Reparo de Mielomeningocele Fetoscópica em 2019, vários autores citaram que utilizaram a metodologia de Lapa e colaboradores. Discute-se que o fechamento fetoscópico de duas ou três camadas é viável, apresenta boa cobertura do defeito ao nascimento, e não apresenta deiscência de reparo ou vazamento do líquor. Os estudos mostram que os métodos apresentam efeitos semelhantes ao reparo aberto no monitoramento hemodinâmico. CONCLUSÃO: A fetoscopia para o tratamento de mielomeningocele é promissora e os cirurgiões têm desenvolvido novas técnicas para otimização desse procedimento a fim de proporcionar maior segurança para a gestante e o feto, além de diminuir complicações como necessidade de novo reparo.

PALAVRAS-CHAVE: Mielomeningocele. Fetoscopia. Ruptura prematura de membranas fetais.